

Boca do Rio

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Tribuna da Bahia		
Data		
03/03/93		
Caderno	Página	
2	2	
Seção		
Assunto		
Bairro		

Serviços de macrodrenagem deverão evitar alagamentos na Boca do Rio

A chuva deixará de ser sinônimo de sofrimento para os moradores do Jardim Imperial, na Boca do Rio, onde a Prefeitura retomou as obras de macrodrenagem, com a garantia de que desta vez as máquinas só serão retiradas do local após a conclusão dos serviços. As obras no local se arrastam há três anos e desde outubro do ano passado pararam definitivamente, aumentando os efeitos e a intensidade dos alagamentos que se repetem em épocas de chuva.

Com recursos próprios, a Prefeitura iniciou as obras na rua "D", considerada o ponto crítico da região, segundo avaliação do secretário de Infra-Estrutura, José Hamilton Bastos, que ontem pela manhã visitou o local acompanhado de técnicos. Esse trecho ficará pronto dentro de 30 dias e será fundamental para o escoamento das águas. A solução definitiva incluirá a ligação entre as ruas "D" e Nadir Mendonça e desobstrução de uma antiga rede de drenagem na avenida Jorge Amado, previstas para uma segunda etapa.

O secretário explicou que uma das maiores dificuldades enfrentadas para o reinício das obras foi a total ausência de projeto, cronograma e estu-



Diogo Rocha/SMCS

O secretário foi até a orla marítima verificar a situação

do da bacia hidrográfica da região. "Temos apenas informações verbais de empreiteiras que já trabalharam no local", disse. Depois de concluída a macrodrenagem, o Jardim Imperial será totalmente urbanizado, com serviços de pavimentação asfáltica, construção de meio-fio e de uma pra-

ça na rua Nadir Mendonça, hoje transformada em esgoto a céu aberto.

José Hamilton Bastos visitou também a praia da Terceira Ponte e Itapuã (em frente à Vila Militar da Aeronáutica), onde a força da maré destruiu cais, escadarias, amuradas e passeios.